

Que o homem interior
seja renovado.



05/88

LUZ NAS TRELHAS

ANO LXI - ÓRGÃO DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES - Nº 688

Uma palavra que está em voga nos dias atuais, especialmente em nosso país, é a palavra "CRISE". Pensadores e líderes de renome são unânimes em reconhecer estar a humanidade gravemente enferma. Não obstante as conquistas tecnológicas: bomba atômica, mísseis e aviões possantes, computadores fantásticos, raio laser, satélites e naves espaciais; não obstante as grandes descobertas e as chamadas revoluções políticas, o ser humano continua em crise. Como disse alguém: "O homem moderno sente-se muitas vezes estrangeiro diante de si mesmo". O nosso país está imerso numa grande crise, de proporções incalculáveis.

Quando se analisa a questão em pauta, surgem diferentes diagnósticos:

Para os **Socialistas** a crise é, sem dúvida, econômica... "O homem nada pode produzir no trabalho com a barriga vazia"... "saco vazio não pára em pé"... Urge a necessidade de uma suprema reforma social, de maneira que se possa de forma equitativa dar a cada cidadão a sua necessidade.

Para os **Blocos de Ação Política** contrários ao partido da situação a crise tem como causa fundamental a sustentação do sistema de governo vigente que, se-

"VOCE ESTÁ EM CRISE?"

Pr. Antonio Lisboa Barbosa

gundo eles, já está obsoleto, ultrapassado e sem condições de resolver os problemas do povo. Se se mudar o sistema de governo o país sobreviverá, caso contrário a crise será ainda mais assoladora!...

Para os **Intelectuais** pesquisadores das mais diversificadas fontes de cultura, a crise é sustentada pela falta de cultura do nosso povo. Quando os nossos compatriotas emergirem do analfabetismo e da ignorância, tomarão consciência dos seus direitos e só então nascerá a sociedade ideal e a extirpação da crise.

E a **Igreja**? O que tem a falar a respeito? Qual é o nosso parecer? Qual é a nossa proposta?

Primeiramente precisamos definir a Palavra Crise. Qual é a sua etimologia? O dicionário de Aurélio Buarque diz: Crise é uma conjuntura perigosa; momento decisivo, ataque de nervos; ponto de transição entre uma época de prosperidade e outra de depressão; fase de tran-

sição em que abaladas as tradições antigas, não foram elas substituídas por tradições novas. Para mim crise é a amalgamação de conflitos internos com a falta de confiança em tudo, no coração do homem. Olhando as coisas pelo ponto de vista do Senhor Jesus, chegamos a seguinte conclusão:

A crise está na falta do conhecimento de Deus: do conhecimento da verdade e dos valores impercíveis do Evangelho (Leia Mt 9:36 e João 8:32 e 36).

O mundo está em crise e numa conjuntura perigosa, pois o seu Príncipe sabe que os seus dias estão contados. Satanás não descansa e não dá descanso.

O nosso país está em crise porque tem se distanciado de Deus. Nossa terra tem sido solo fértil para a disseminação das mais diversas seitas heréticas, que para cá trazem suas práticas abomináveis. O Brasil hoje está dominado pela idolatria e pelas mais variadas superstições.

A Igreja tem que bradar e dizer bem alto:

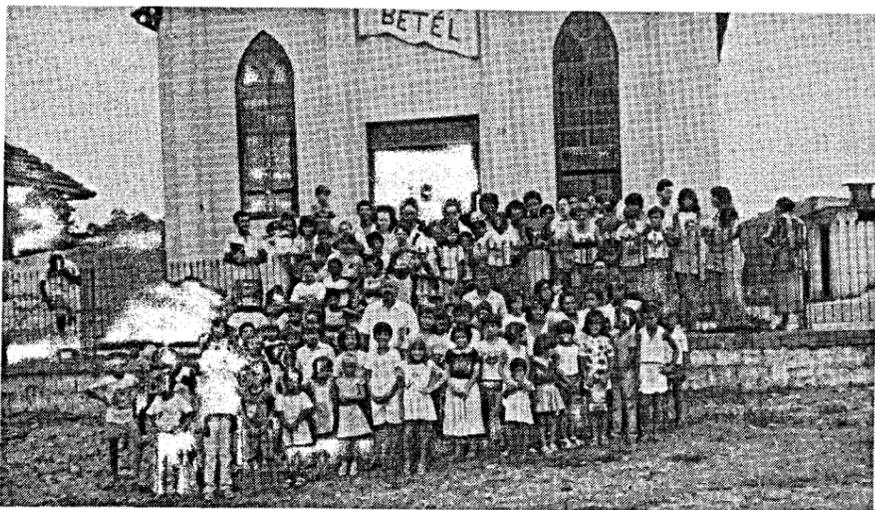
O homem sem Deus é filho pródigo; é ovelha fora do divino rebanho!

A Crise presente na sociedade começa no íntimo de cada pessoa alienada da presença de Deus! A solução para o Brasil é uma só: Voltar para Deus!

O Evangelho de Jesus Cristo traz boas novas de salvação e libertação de toda crise!

O **EVANGELHO** propõe uma nova vida! Um novo caminho, caminho de vitórias e prosperidades! Novas perspectivas! Deus tem seus métodos extraordinários capazes de solucionar todos os problemas, mas primeiro o homem precisa se arrepender e, como filho pródigo dizer: - Pai, pequei contra ti!

Meus irmãos não devemos nos envolver com as opiniões mundanas e com as soluções antibíblicas para resolver o problema da crise humana. Devemos, isto sim, apresentar com intrepidez as verdades incontestáveis do Evangelho de nosso Senhor. Não podemos mais ficar omissos, à margem na contemporização... É hora de hasteamos a bandeira do partido de JESUS CRISTO! Só Ele tem propostas concretas para esta hora de crise. Louvado seja o seu santo Nome!



Grupo de crianças e outras pessoas antes da merenda

ALVORADA, Uma Escola Dominical com merenda escolar

A Igreja Batista Independente Betel de Alvorada - RS vem realizando intenso trabalho integrado com a comunidade.

Desde que passou a residir na casa pastoral, o Pastor Homero Moreira, juntamente com sua esposa D. Laura, resolveram destinar sua própria casa onde moravam a um Lar de Idosos, abrigando algumas irmãs da igreja, necessitadas.

Na Escola Dominical, sua filha Silvana, aluna da nossa Extensão Sul do STBI, juntamente com seu esposo irmão Zeno Beretta, lideram um trabalho entre as crianças pobres da zona reunindo cada domingo de 80 a 100 crianças na Escola Dominical. O importante é que

além de ser ministrado o ensino bíblico, a liderança da Igreja ainda fornece uma substanciosa e variada merenda escolar. Este trabalho está interessando famílias da Comunidade que ajudam no fornecimento do necessário para a merenda. Há crianças que vêm à Escola Dominical sem mesmo o café da manhã, por não terem o que comer em casa. Alguns adolescentes já foram ganhos para Cristo e batizados nas águas.

Glória a Deus por esse trabalho. Parabéns à Igreja e seus líderes. Que belo exemplo de amor ao próximo a ser seguido!

Pr. Alcides G. dos Santos



Formandos da Extensão Sul juntos com o paraninfo da turma, pastor Francisco Bueno, à esquerda, e os professores José Lima, Alcides Santos, Romero Moreira e Stig Levin.

Formandos da Extensão Sul

As atividades de 1987 do Seminário Teológico Extensão-Sul terminaram com um culto solene de formatura junto com a igreja Betel de Novo Hamburgo. Para a solenidade compareceram parentes dos formandos e irmãos de muitas outras igrejas da região que junto com os membros da igreja local superlotaram o grande templo.

Como orador da turma dos formandos serviu Mário A. Oreste e como paraninfo o veterano e pastor local Francisco Bueno.

Os 7 formandos foram: Aldo Marques, de Cachoeirinha, Osni Pereira, de Rio Grande, Gilberto L de Oliveira, de Novo Hamburgo, Mário A. Oreste, de

Canoas, Maria Celí Taborda de Santa Rosa, Rosa Maria Bomfim, de Esteio e Mariane Coelho, de Jaguarão.

Dirigente da solenidade foi o missionário Stig Levin, diretor da Extensão Sul. A festividade foi enriquecida com a participação dos corais das igrejas de Novo Hamburgo e de Cachoeirinha. Uma poesia especial sobre o ministério por Maria Taborda e uma música dedicada aos formandos pelos jovens da igreja local também fizeram parte do culto.

O nosso desejo é que os alunos que agora se formam no curso básico de Teologia do Seminário Extensão Sul sejam bem recebidos entre as igrejas e que possam realizar o ministério para o qual Deus os tem chamado.

Simpósio para redatores da revista infantil

A Junta de Educação Religiosa da Convenção das Igrejas Batistas Independentes estará promovendo um simpósio para os redatores da Revista infantil, que está para ser lançada em janeiro de 1989.

A data para esse importante acontecimento denominacional está marcada para os dias 30, 31 de julho nas dependências do Seminário Teológico Batista Independente, em Campinas, São Paulo. Os interessados deverão entrar em contato com a diretora da Junta de Educação Religiosa, Isoldi Sippert Vargas dos Santos, no seguinte endereço: Caixa Postal, 61, 13.001 Campinas, SP, ou pelo telefone (0192) 53.3203.

IMPrensa Nova conta bancária

Para melhor agilizar o trabalho de expedição, controle e pagamentos, a Imprensa Batista Independente transferiu esses setores para a cidade de Campinas para onde devem ser encaminhados os pagamentos de Revistas da Escola Dominical e Luz Nas Trevas, bem como qualquer alteração de endereços dos destinatários ou mudanças nos repartes.

Os pagamentos devem ser feitos em nome da Imprensa Batista Independente, conta 260.260.1, Agência 46/9, Bradesco Campinas. Correspondências referentes a controle, devem ser dirigidas à Caixa Postal, 61, CEP 13001 Campinas, SP.

II Simpósio de missões

Você tem opiniões sobre missões? Gostaria de compartilhar suas idéias? Você e sua Igreja têm interesse pela obra missionária?

Participe do II Simpósio de Missões, em Campinas, nos dias 27-30 de setembro de 1988.

Marque já em sua agenda e guarde mais informações.

Promoção: Junta de Missões da CIBI,

Caixa Postal, 61

13.001 - Campinas, SP - Tel. 0192/53 1346

Umbinforma

O QUE É MEDO?

O medo é algo vivente: é um espírito.

O apóstolo Paulo declarou: "Porque Deus não nos deu o espírito de temor" (II Timóteo 1.7).

Muito do que chamamos e consideramos medo não é medo, mas simplesmente a preocupação com os problemas desta vida. O medo, porém, não é causado pelas circunstâncias. É uma entidade que vem de um outro mundo e que planeja a nossa destruição.

O medo é uma coisa irrazoável. É possível provar aos medrosos que o que eles temem não pode acontecer, mas responderão: "Eu sei, mas ainda tenho medo".

O medo é uma coisa inexplicável. Há pessoas que, por causa do medo, não podem ser deixadas sozinhas. Não é possível convencê-las pela lógica de que estão protegidas e seguras. Os medrosos não são influenciados pelos fatos nem pela lógica. Não podem acreditar nos fatos, mas continuam a ser dominados por uma obsessão do mal. Não há ajuda que este mundo possa oferecer para mudar essa situação.

O medo é um parasita que rouba a vitalidade da vida normal. Não é meramente uma fraqueza humana: é uma influência real e poderosa.

O medo é um elemento destruidor. Ele ataca a personalidade inteira: corpo, alma e espírito. O medo é uma parte da conspiração do diabo para "roubar", matar e destruir." (João 10.10).

O medo abre a porta para a entrada de um poder maligno. Ele deforma a mente, rouba o gozo do espírito e destrói o corpo físico. O medo vem do inferno e é uma das armas mais eficientes do diabo.

Sendo um elemento maligno, o medo resiste a todo o tratamento da ciência médica. Não há droga ou terapêutica conhecida pelos homens que possa desarraigá-lo do medroso esse poder demoníaco. Nem a psicologia, nem a psiquiatria, nem a psicanálise tem valor para libertar o medroso. Há somente uma solução e ela está nas mãos dos homens.

Certo servo de Deus havia orado durante catorze anos por pessoas medrosas, quanto mais estudava a natureza dessa aflição, mais se convencia de que esse mal que tanto importuna a humanidade é um ataque do diabo e não simplesmente a pressão exercida pelos problemas da vida.

Desde que passei a compreender esse fato, ou seja que essa aflição tem sua origem no "espírito de temor", comecei a usar a autoridade do Nome de Jesus para expulsar a influência maligna do medo. Descobri que em lugar de uma palavra de conforto ou conselho, a pessoa nessas condições precisa de libertação; precisa de uma palavra de autoridade pronunciada pelo poder do Espírito Santo.

Deus não abandonou as vítimas do medo. Há uma solução: O poder Libertador de Jesus Cristo. "As coisas que são impossíveis aos homens, são possíveis a Deus." (Lucas 18.27).

Pr. Pedro Vargas

LUZ NAS TREVAS

Órgão Informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

Diretor-Redator:

Pastor José Rodrigues Machado.

Conselho de Redação:

Pr. Paulo Mendes, Pr. Walmir V. dos Santos, Pr. Paulo S. Mendes, Pr.

Antonio Lisboa, Eng. Daniel Berselli, Presb. José Roberto Lourenço.

Redação: Junta de Comunicações:

Rua Dr. Nogueira Martins, 343 - sala 1 - Caixa Postal, 726 - CEP

18.001 - Fone (0152) 32.0138 - SOROCABA - SP.

Impresso no Jornal Cruzeiro do Sul.

Diagramação: Maria Isabel Silveira Molina.

Cz\$ 50,00

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação Não está obrigada a publicar matérias são solicitadas, nem a devolver originais.

Carta de apelo às igrejas e pastores da CIBI

Por causa da situação financeira que a CIBI vem enfrentando, quer pela falta de contribuição das Igrejas, quer pelos cortes anuais da verba da Missão de Orebro e ainda a galopante inflação que enfrentamos, sem o acompanhamento correspondente das entradas, a Diretoria da CIBI vem tomando medidas de contenção de gastos, contenção esta que vem atingindo os Campos de Missões, o Centro Administrativo, o Seminário, o setor de comunicações e outros mais. Apesar dessas medidas, o nosso déficit continua se avolumando. Estamos já gastando adiantadamente as cotas prometidas pela missão da Suécia, até o fim do ano. Em 15 de maio do corrente já estávamos com uma defasagem de cerca de Cz\$ 6.800.000,00.

Estamos tomando medidas urgentes, inclusive esta de um apelo às igrejas e Pastores. Fomos eleitos para administrar a Convenção.

Muitos nos falam a respeito de reformas administrativas, todavia não temos condições financeiras para tomar iniciativas quaisquer.

É neste sentido que estamos emitindo esta carta como um boletim que pretendemos emitir periodicamente, dando as informações da Diretoria. Por hora este boletim será apenas o nosso apelo. Pedimos encarecidamente que as Igrejas, principalmente as que têm falhado com suas contribuições, que nos socorram nesta situação.

O que estamos fazendo em termos de contribuição.

No mês de abril próximo passado, as Igrejas ofertaram apenas Cz\$ 600.000,00 para a CIBI. Isto significa uma média de Cz\$ 20,00 por mês, para cada membro, considerando a totalidade de membros de nossas Igrejas. Isto significa que cada membro contribuiu com menos de uma garrafinha de refrigerante durante o mês. Se fizermos as contas quanto cada um deu por dia, dá a insignificante quantia de Cz\$ 0,66. Pensemos bem! Até mesmo se a maioria de nossas crianças, economizassem 3 ou 4 sorvetes por mês, poderiam dar cerca de Cz\$ 150,00 durante o mês. É verdade que a grande parte de crianças não o poderiam fazer, mas a grande maioria poderia fazer muito mais. É só economizar algum sorvete, doce ou refrigerante. Se as crianças podem, também nós os adultos, poderíamos evitar gastos com muitas coisas que realmente não são necessárias para nós.

O que podemos fazer?

Sem esforço algum, a maioria poderia contribuir com 10 vezes mais do que vem fazendo, apenas economizando em pequenas coisas. É verdade que há famílias que não têm condições de dispor de Cz\$ 150,00 por mês de cada um de seus membros, mas a grande maioria poderia dispor muito mais, sem muito esforço. Se cada membro de nossas Igrejas contribuirmos com a insignificante quantia de Cz\$ 150,00, teríamos uma entrada de Cz\$ 4.500.000,00 por mês - um aumento de 7 a 8 vezes maior do que vem ocorrendo. Isto resolveria o problema de nossa dívida e poderíamos expandir muito mais a obra de missões.

Nosso apelo:

Meu caro irmão pastor, creio que você quer ver o seu trabalho local forte, mas também quer que sua denominação seja forte e dinâmica, com um trabalho missionário se expandindo e implantando Igrejas. Para isto sua Igreja terá que ter participação com contribuição financeira e elemento humano para a obra. Com quanto sua Igreja tem contribuído? Quantas vocações para o

ministério de sua Igreja tem surgido para o trabalho em geral? Sua Igreja tem enviado missionário, direta ou indiretamente? Nós da Diretoria estamos dispostos a empreender um trabalho missionário de acordo com que as Igrejas querem, mas para isto é necessário que as Igrejas participem e que a liderança das Igrejas esteja envolvida. Caro pastor, você precisa se envolver e participar se quer ver as coisas melhorarem. Não mande apenas ofertas, mas se envolva. Se achar necessário, critique, mas critique colaborando e não se omitindo.

Como fazer?

Promova um culto de missões em sua Igreja, uma vez por mês. Prepare ou peça para alguém preparar um programa especial de missões.

Antes do dia do culto, prepare a Igreja, procurando alcançar a todos, adultos e crianças. Apele para que durante todo o tempo, as pessoas evitem gastos que podem dispensar e vão guardando o dinheiro para o dia de oferta no culto especial de missões. Cremos que adultos e crianças poderão deixar de comprar muitas guloseimas como doces, sorvetes, chicletes, etc. Quantos de nossa mocidade, mesmo tendo o que comer em casa, vão para as lanchonetes gastando sem necessidade real? Quantas coisas, mesmo de comer, se compram, sem real necessidade? Não precisa deixar de comprar tais coisas, mas que evite algumas vezes de comprar. O dinheiro pode ser ofertado para o trabalho. Com estas pequenas coisas podemos multiplicar a entrada no Caixa da CIBI e sanar muitas dificuldades.

O que é ainda mais importante.

Não devemos apenas pensar que para a obra de Deus devemos dar apenas o que sobra de pequenas coisinhas que deixamos de comprar.

Podemos dar ainda muito mais. Há muita gente que tem rendimentos altos que pode dar muito mais. Há também Igrejas que têm dinheiro sobrando em caixa, porque então não assumir o sustento de um campo missionário? Além de tudo, tudo o que possuímos, até mesmo nós pertencemos a Deus! O pastor deve apelar nos cultos de missões, para que as pessoas dêem de suas posses e também para que pessoas dediquem a sua vida para o trabalho de Deus. Todos devem participar: os que contribuem; os que vão aos campos. Uma Igreja Missionária deve produzir contribuintes e obreiros para a obra.

Vamos lá, pastor! Você pode e tem condições de fazer isto!

Não queremos que você dê o dinheiro para fazermos. Queremos que você participe de tudo, sentindo que estamos fazendo em equipe.

Envie as ofertas sem retenção

Se a oferta na Igreja, for destinada para um determinado fim, não deve ser desviada para outras finalidades. Suponha que uma Igreja que tem 100 membros, levanta uma oferta especial para missões, na base de Cz\$ 150,00 por pessoa, chegando a um montante de Cz\$ 15.000,00. Alguém pode achar que a Igreja é pobre e que esta oferta é muito para mandar; há muito que se fazer no local e que uma parte pode ser retida. O procedimento não é correto. Se pensarmos assim, mandaremos sempre pequenas quantias e a obra sofre.

Não deixe que as mil e uma necessidades locais sejam as causas da tentação para reter a oferta, depois de levantada.

Campinas, 15 de maio de 1988. A DIRETORIA

Sua igreja já adotou um obreiro de missões?

- * A Igreja Local fazendo missões.
- * Contato direto com o obreiro.
- * Constante informação do campo missionário.
- * Conhecendo para onde vai o dinheiro enviado à CIBI
- * Intercessão objetiva e pessoal.
- * Dando ao obreiro certeza de sustento, acompanhamento e suporte em oração.

Estas são algumas das vantagens que se tem através da adoção de um obreiro de missões. A modalidade é usada por muitas denominações e agências missionárias no mundo, por ser uma das melhores formas de garantir a continuidade da participação da igreja local em forma de contribuição, informação e intercessão.

O sistema foi implantado na CIBI há alguns anos mas ainda temos obreiros que não foram adotados. Segue abaixo

Relação dos obreiros adotados e não adotados

Adotados

Alfonso Knispel
Alice Friedrich
Alvino Knispel
Ari Korevaar
Armindo Jeski
Arneldo Wrubel
Clerisnam do Eler Costa

Daniel Vargas de Mattos
Edivalde Pereira Filho
Elias Gonçalves

Getúlio Costa da Silveira

João Batista Acunha
João Batista de Miranda
Joaquim da Cruz Silva
Jorge Aluizio Inácio
José Aldoir Taborda

José Antonio de Santana Moura
José Balbino Filho
Nildete Salomão Lima
Odilon de Oliveira Ribas
Paulo Jorge Brandão Dutra

Raimundo Chaves de Oliveira
Renato Maleski

Stalin Pereira de Oliveira

Adail Benedito de Cerqueira
Ari Fipke
Carmelino Gonçalves de Souza
Daniel Alves da Silva
Divino Ramos de Moraes
Fredolino Isbrecht
Idalino Lopez
Jorge Augusto Gusmão da Silva
José Farrapo

Não Adotados

Juber Beze Gomes
Lucinei Stéfani de Souza
Mário Lacerda
Mauro Teixeira de Oliveira
Olandino Sorato Simão
Pedro Martins
Para adotar um obreiro peça informações à
JUNTA EXECUTIVA DE MISSÕES,
Caixa Postal, 61, 13.001 - Campinas, SP.

uma lista dos obreiros adotados com as respectivas igrejas adotantes e uma lista com os que ainda não receberam adoção.

Dê uma olhada se sua igreja está participando na adoção e verifique também se existe algum obreiro que gostariam de adotar. Quanto maior for o vínculo entre obreiro e igreja adotante, melhor. O ideal é logicamente que a igreja-mãe do obreiro o adote mas sabemos que nem sempre é possível.

OLANDINO
SORATO
SIMÃO



- É atualmente obreiro em Abelardo Luz, SC. Natural de Santa Catarina, tem 27 anos, e cursou o Seminário em Campinas. No ano de 86 fez o curso Intensivo de Missões iniciando em agosto do mesmo ano o trabalho em Abelardo Luz. No dia 25 de maio deste ano casou com a irmã Virlene.

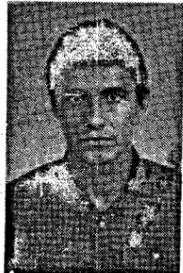
MAURO
TEIXEIRA
DE
OLIVEIRA



- Também é natural de Santa Catarina e pastoreia nossa igreja em Cuiabá, MT. Após cursar o Seminário em Campinas, fez o Curso Intensivo de Missões e trabalhou um ano e meio em Foz do Iguaçu. Pr. Mauro tem 28 anos e é casado com a irmã Neiva. O casal tem uma filhinha.

ISMAEL MIRANDA
DOS SANTOS

- Natural de Feira de Santana, BA, tem 23 anos. Cursou a Extensão Nordeste e está completando o bacharel em teologia em Campinas. Faz também o Curso Intensivo de Missões e a partir de agosto estará trabalhando em Foz do Iguaçu para no ano que vem reforçar o quadro de obreiros no Paraguai.



Conheça O Mundo Maravilhoso da Literatura Evangélica

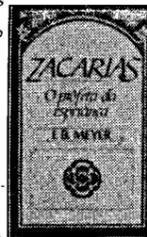
NOVIDADES DA EDITORA VIDA



MISSIOLOGIA
— a missão transcultural da Igreja — Larry D. Pate

Este livro é um manual indispensável a todo o crente que procura obedecer à Grande Comissão do nosso Senhor. Alguns dos temas tratados: A missão de Deus nas Escrituras. Como estabelecer Igrejas Autóctones. A comunicação através das fronteiras culturais. Princípios do aprendizado da língua e da cultura. Planejamento de estratégias para a evangelização. É uma obra de 410 páginas e ricamente encadernada.

ZACARIAS — o profeta da Esperança — F.B. Meyer
Como alguém que encontrou um tesouro e deseja partilhá-lo, o autor espera que muitos se sintam atraídos pelo santo e zeloso espírito de Zacarias, o profeta da esperança. *CAVE AQUI*, é o apelo do autor.



A IGREJA NA CHINA
— sua sobrevivência e prosperidade sob o Comunismo — Carl Lawrence

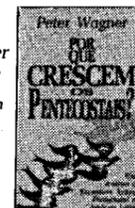
Como foi que os crentes chineses não apenas sobreviveram, mas cresceram sob a intensa perseguição de um regime opressivo? **A IGREJA NA CHINA** é uma viagem fascinante ao outro lado da cortina de bambu, permitindo-nos uma íntima comunhão com uma igreja que revive hoje os Atos dos Apóstolos.



POR QUE CRESCEM OS PENTECOSTAIS? — uma

análise do espantoso avanço pentecostal na América Latina. — C.P. Wagner

Pelo fato de não ser pentecostal, o autor nos desafia, de um ponto de vista inteiramente novo, a pormos em prática alguns princípios simples de expansão da igreja.



A VIDA INTERIOR
— cultivando a renovação da alma — Andrew Murray

"Viver em Cristo" é o segredo do cristão verdadeiro. Temos de avançar para um relacionamento mais profundo com Cristo e aí permanecer pela fé.



Editora Vida
Av. Liberdade, 902/904
01502 São Paulo - SP
Fones: 278-5385

NÓS VAMOS TRANSFORMAR ESTE PAÍS

Pelo poder de Deus através da página impressa

38ª Assembléia Geral será em São Leopoldo

A cidade de São Leopoldo, integrante da Grande Porto Alegre, sediará a 38ª. Assembléia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. Os trabalhos serão realizados entre os dias 18-22 de janeiro, no Centro Educacional Concórdia, localizado à Avenida Getúlio Vargas 4.388 em São Leopoldo

MINISTÉRIO BATISTA INDEPENDENTE



Pr. Willi Schmidt dando seu testemunho de conversão e chamada divina.

ORDENAÇÃO

Pr. Willi Schmith

As Igrejas Batistas Independentes de Tupinambá, município de Astorga e Ipiranga, ambas no Estado do Paraná, integrantes do Departamento de Igrejas de língua alemã, solicitaram a esse órgão a ordenação ao ministério da Palavra do irmão Willi Schmith.

Aceito o pedido, a festa espiritual de sua ordenação ocorreu durante os dias das Conferências de Fé, em Vila Machado, município de Tucunduva, Rio Grande do Sul. Assim, dia 15 de janeiro, pleno dia da semana, às 9 horas, estando o templo superlotado, procedeu-se ao ato de ordenação que contou com a presença dos pastores Gregor Allerth, José Lima, Wilson Wutzke, Valdir Rudi Littmann, Armino Jeske, Ardino Wutzke, Ari Fipke, Eduino Ikert, Alfredo Erico Görz, Alvin Knispel e Samuel Hogberg.

O pastor Willi Schmith está servindo as duas igrejas que solicitaram a sua ordenação. Foi pregador no ato solene o missionário Samuel Hogberg que falou, baseado em Colossenses 3, sobre o Reino

de Deus. Após a cerimônia de ordenação, serviu-se a Ceia do Senhor, sendo um dos mais abençoados momentos das Conferências. Desejamos ao pastor Willi Schmith e sua família as mais preciosas bênçãos de Deus para um ministério profícuo na Causa do Mestre.

Pr. Alfredo Erico Görz



Pr. Roberto Monteiro de Castro fala perante a Igreja e o concílio sobre sua chamada divina.

Pr. Roberto Monteiro de Castro

Paulistano, convertido na Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, São Paulo, quando ainda adolescente, o jovem Roberto Monteiro de Castro foi ordenado ao Ministério da Palavra no dia 1º de maio, domingo, às 15 horas, no templo da Igreja supra. Roberto fez o curso teológico na Faculdade Teológica Batista de São Paulo, e desde que iniciou na vida ministerial passou a servir à Congregação Batista Independente em Brasília, bairro de São Paulo.

Para o culto de sua ordenação a Igreja em Água Rasa preparou uma bonita festa. Seu templo ficou superlotado tanto de irmãos da sede, como também das congregações, especialmente de Vila Brasília que desejaram participar da ordenação de seu obreiro e vários pastores de

igrejas da Grande São Paulo. O dirigente do culto solene foi o pastor Pedro Mendes, Secretário Regional da CIBI para a 4ª Secretaria, e pastor local, enquanto a mensagem ordenatória coube ao pastor José Rodrigues Machado, falando sobre o **Processo de Deus à vida do ministro**. O coral da Igreja apresentou hinos especiais ao momento, o mesmo acontecendo com os jovens que louvaram o Senhor pela bênção de Deus haver chamado um jovem ao ministério. Roberto Monteiro de Castro em sua palavra de saudação, falou sobre a forma como Deus o vocacionara à Palavra, e a maneira como a Igreja, na pessoa de seu pastor, Pedro Mendes soube compreendê-lo e encaminhá-lo ao preparo teológico. Ordenado, o jovem pastor Roberto está agora assumindo o campo geral da Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa na qualidade de pastor-auxiliar, servindo ao lado do veterano servo de Deus, pastor Pedro Mendes.

Desejamos ao pastor Roberto Monteiro de Castro as mais preciosas bênçãos de Deus para um ministério profícuo na Causa do Senhor.

Pr. José Rodrigues Machado



Pastor Silvio Hirota, em nome dos demais pastores, faz ao ordenando a entrega de uma Bíblia.



A esquerda, pastor Nils Peter Skare dá as boas-vindas ao pastor Pedro Adão Jonsson no pastorado da Igreja Batista Independente de Telêmaco Borba.

Posse

No dia 2 de janeiro a Igreja Batista Independente, em Telêmaco Borba, Estado do Paraná, esteve reunida para o culto solene de posse de seu novo pastor, irmão Pedro A. Jonsson e sua família. O pastor Pedro Adão Jonsson residia em Curitiba onde cooperava com a Igreja Batista Independente daquela cidade. Para o culto solene de posse compareceram os pastores Reinaldo Schmidt, de Curitiba, e Nils Peter Skare. A oração de posse coube ao irmão Athaide, tio do pastor Pedro Adão Jonsson, e que serve ao Senhor no ministério da Assembléia de Deus, em Jaguariaíva, há mais de 40 anos.

Somos imensamente gratos ao Senhor pela solução encontrada pela Igreja em Telêmaco Borba, convidando o pastor Pedro A. Jonsson, na certeza de que fará um excelente pastorado frente à Igreja para que o trabalho cada dia prossiga rumo a grandes vitórias.

Pr. Nils P. Skare



Grupo de Irmãos que se reuniram para a organização da Igreja em Francisco Morato, São Paulo.

Organizada a Igreja Batista Independente em Francisco Morato

Pela graça de Deus, no dia treze de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, sob a liderança do Secretário Regional, Pastor José Francisco Taborda e diversos outros pastores da grande São Paulo, foi organizada a Igreja Batista Independente em Francisco Morato.

Tomou posse do pastorado daquela

Igreja o irmão Pastor Alivino Amaro da Silva que também lidera a Igreja em Franco da Rocha, onde existe uma congregação. No primeiro batismo a Igreja passou a contar com 54 membros. Deus tem feito prosperar a sua obra porque os irmãos tem encontrado o monte da oração.

Pr. Zeonirio Valério

Capão Redondo

Nova frente missionária da Igreja de Lausane Paulista

No dia vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e oitenta e oito, às 15:00 horas, realizou-se sessão solene na Igreja Batista Renovada Monte Sião, no bairro de Capão Redondo, zona sul da Capital paulista.

Na ocasião, o então Pastor Marcos Ferreira da Silva, discorreu sobre sua impossibilidade de permanecer à frente do trabalho local, haja vista ter recebido convite para trabalhar em outro local cooperando com as Igrejas Batistas da Convenção Batista Brasileira, sentindo-se direcionado pelo Senhor a aceitar novo campo de trabalho. Após permanecer três anos à frente deste trabalho, o

Pastor Marcos Ferreira da Silva, afirmou ter se dedicado de corpo e alma para o progresso do mesmo.

O trabalho então, foi entregue ao Pastor Zeonirio Valério, de Lausane Paulista, após convite da Igreja local. Ficou acertado que o Pastor Zeonirio Valério prestará assistência pastoral aos irmãos.

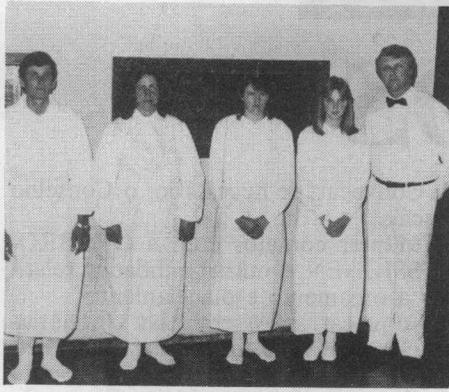
O Evangelista Luiz José de Souza, da Igreja Batista Independente de Lausane Paulista é o líder da Igreja naquele local. Após a reunião, é celebrada a ceia do Senhor.

Vandorci Antonio Ricardo
Secretário



Capão Redondo, bairro de São Paulo, nova frente missionária da Igreja de Lausane Paulista.

BATISMOS



TATUÍ, SP

Deus está abençoando maravilhosamente o trabalho da Igreja Batista Independente de Tatuí que tem a frente de seu pastorado o irmão Paulo Barbosa e sua esposa, irmã Denise. O trabalho tem prosperado tanto na cidade sede, como nas congregações. Dia 8 de maio três novos irmãos foram batizados, atestando o crescimento que vem a Igreja experimentando nestes últimos anos.



LONDRINA, PR

Em tudo somos imensamente agradecidos ao Senhor. Realmente a Igreja Batista Independente em Londrina, vem experimentando uma fase de crescimento numérico e espiritual. No dia 24 de abril realizaram-se batismos na Igreja, ocasião em que doze pessoas desceram às águas do batismo. Desse total onze novos batizados pertencem a Igreja local, e uma à sua Congregação em Jardim N. Bandeirantes.

Pr. Fernando Aparecido Mariano

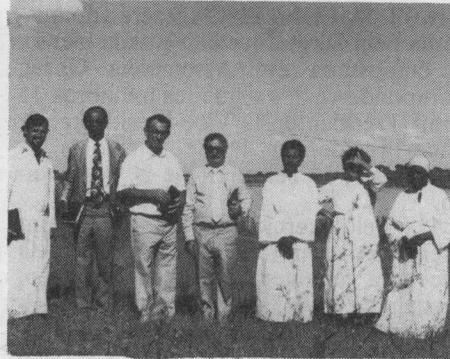
SANTA ROSA, RS

A Igreja Batista Filadélfia, em Santa Rosa, teve a alegria de levar às águas batismais quatro novos irmãos. O ato batismal foi oficiado pelo pastor da Igreja, Dorianos Schulz, que teve o privilégio de batizar, nessa ocasião, sua própria filha.

LAGES, SC

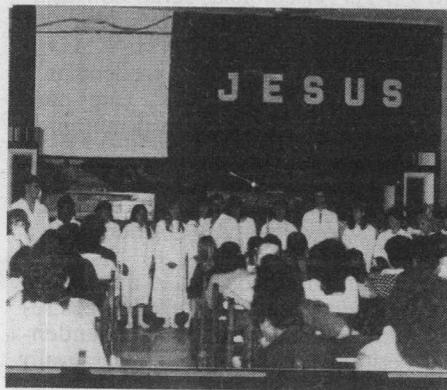
Dia 21 de fevereiro, foi uma data significativa à Igreja Batista Independente de Lages, quando cinco novos irmãos desceram às águas batismais em cumprimento à ordem do Senhor Jesus: "Quem crer e for batizado será salvo". Agradecemos a Deus por essas vidas que se uniram à Igreja.

Pr. Erdino Wutzke



CAPÃO BONITO, SP

Em Capão Bonito o trabalho ainda é bastante jovem, mas ali Deus também está fazendo uma obra extraordinária. O salão onde os cultos são realizados não comporta mais o povo que se reúne para ouvir a Palavra do Senhor, estando já em processo de ampliação. O trabalho está sob a liderança do pastor Paulo Barbosa, pastor interino, estando o irmão evangelista Ideberto Bonani residindo em Capão Bonito e atendendo a obra. Deus tem abençoado muito o trabalho do irmão Ideberto. No dia 7 de maio sete novos irmãos desceram às águas. Agradecemos a Deus pelo trabalho nessa cidade, atestando o crescimento da obra batista independente no Estado de São Paulo.



1º DE MAIO, PR

Não somente o trabalho-sede em Londrina passa por uma boa fase de crescimento, como também suas congregações. No dia 31 de março foram realizados batismos de três irmãos pertencentes

à Congregação da Igreja de Londrina no município de 1º de maio. Nessa cidade o trabalho do Senhor está sob a responsabilidade do irmão evangelista José João da Costa. Agradecemos a Deus pelo trabalho que esse irmão vem realizando para honra e glória do nome do Senhor na cidade.

Pr. Fernando Aparecido Mariano



CAMAQUÃ, RS

Erondina Vass (foto), é membro da Igreja Batista Betel de Camaquã, e aqui dá o seu testemunho: "Quero contar o que Cristo fez por mim. Senti-me enferma, e minha família recorreu à medicina e outros meios, sem nenhum resultado. Fiquei parálitica por 15 anos. Em maio de 1986 fui levada à Igreja Evangélica Betel. O pastor e outros irmãos oraram por mim. Hoje graças a Deus estou curada da paralisia. Já posso andar longe e também fazer os serviços da casa. No dia 15 de março fui batizada nas águas.

"Grandes coisas fez o Senhor por nós, por isso estamos alegres".

Erondina Vass



FUNDAMENTOS PARA A AÇÃO SOCIAL DA IGREJA

Na nossa série de reflexões no campo da ética social, no número anterior (nº03), mostramos a consciência social que deveríamos superar, para um trabalho mais eficaz. Neste, iremos colocar alguns pressupostos que sustentam nosso desafio para a ação social e que servem como referência, mostrando que a ação social da Igreja é lícita.

1) O Senhor Deus - Entre o que conhecemos de Deus, percebemos que revelou-se como libertador e como quem quer a justiça para com os pobres e oprimidos. Não é heresia, é ensino bíblico. Várias são as referências onde podemos ler sobre isso (Amós 2.6-8; Mq. 2.1-10, etc). Talvez precisamos mudar nossa concepção de Deus, que Deus não é a favor da pobreza, mas a favor dos pobres; diz Tiago que Ele os escolheu (Tg. 2.5). Se Deus se coloca ao lado dos oprimidos, é errado fazê-lo também?

2) O homem e a vida - Segundo nossa compreensão, a partir do texto sagrado, o homem teve a mesma origem, o mesmo destino, numa igualdade. Todos são por natureza iguais. A vida humana é valorizada, Deus é a favor da vida, o contrário é satânico. Há um dos Dez Mandamentos que é a favor da vida: "Não matarás". Precisamos mudar nossa consciência sobre o homem, ver sua dignidade, seu direito a vida. Se assim for, tudo que fazemos para a promoção humana e a favor da vida, não é errado, antes, o correto.

3) A Mordomia - Segundo as Escrituras, todas as coisas são de Deus, o homem é apenas um mordomo. Deus é dono. Se assim for, os pobres têm os mesmos direitos aos recursos deixados por Deus como os ricos. Não é de alguns, mas de todos. Por isso, o monopólio não é legítimo, é imoral. Por isso os judeus

praticaram o ano jubileu cada 50 anos, uma espécie de reforma agrária.

4) A história - Se Deus é Soberano, Senhor da história, como fica nossa concepção da história, há duas histórias ou uma? Na nossa compreensão só há uma. Se isto é verdade, não podemos ser negligentes, indiferentes, mas devemos tomar parte ativa na história, porque a vontade de Deus se deve realizar também no transcurso horizontal da vida humana, entre os povos e nações.

5) A Bíblia - Na verdade, os pressupostos anteriores foram extraídos das Escrituras. Porém, como nós evangélicos somos um povo do livro sagrado e nos rendemos perante a palavra de Deus, de maneira tal que, se houver um conflito entre ciência e Bíblia ficamos com a Bíblia. Então, quero chamar a atenção especialmente para o texto sagrado como fundamento para a ação social.

Comecem a ler desde seu início até o final, com a ótica de encontrar razão para se envolver com a questão social, certamente não vai demorar para ficar evidente nosso compromisso para com os necessitados.

Nossa visão pode ser marcada por ideologias. Somos bombardeados pelos meios de comunicação, que procuram determinar um modo de pensar, isso pode até ocorrer no contexto da Igreja. No entanto, acreditamos que o homem é capaz, e principalmente o cristão, que conta com o Espírito Santo, a não conformar-se com o mundo, antes exercer influência para a transformação. Há base suficiente de sairmos da inércia, vencer nossos bloqueios, nos lançar com esperança, seguros na aprovação de Deus.

Almiro Schulz

Convenção das Igrejas Batistas Independentes

NOVOS ESTATUTOS

CAPÍTULO I

DO NOME - NATUREZA - TEMPO DE DURAÇÃO - SEDE E FINALIDADES

Art. 1º - A Convenção das Igrejas Batistas Independentes, organizada em 1952, é uma Entidade Civil, com a denominação de "CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES - CIBI", de natureza religiosa, por tempo indeterminado, sem fins lucrativos, tem por finalidade precípua, promover o Reino de Deus em todos os seus aspectos, tendo ainda caráter filantrópico e assistencial.

Art. 2º - A Convenção das Igrejas Batistas Independentes, doravante designada nestes Estatutos de CONVENÇÃO, tem sede e foro na cidade de Campinas, à Rua José Lins do Rego, 65, Estado de São Paulo, mas suas assembleias poderão se realizar em qualquer localidade do território nacional.

Art. 3º - Para a consecução de seus fins, a CONVENÇÃO promoverá a obra de evangelização e missões, estimulará a fraternidade entre as igrejas que com ela cooperam, na criação e manutenção de instituições sociais, educacionais e religiosas, podendo ainda:

- a) Receber contribuições e donativos, desde que de procedência notoriamente lícita e compatível com os princípios cristãos adotados pela CONVENÇÃO;
- b) Editar folhetos, livros, jornais e revistas;
- c) Ser proprietária e depositária de qualquer espécie de bens.

CAPÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO

SÃO ÓRGÃOS DA CONVENÇÃO:

- I. ASSEMBLÉIA GERAL
- II. DIRETORIA
- III. CONSELHO CONSULTIVO
- IV. CONSELHO FISCAL

Art. 4º - Poderão fazer parte da CONVENÇÃO todas as Igrejas que aceitam as Escrituras Sagradas como única regra de fé e prática, e que reconheçam como fiel e verdadeira a exposição doutrinária contida nos "Princípios de Nossa Fé" e estejam em harmonia com as Igrejas irmãs.

Art. 5º - A CONVENÇÃO coordenará o esforço missionário das igrejas que com ela cooperam, sugerindo a maneira pela qual poderão fazê-lo.

§ Único - A CONVENÇÃO não exercerá poder legislativo e/ou executivo sobre as Igrejas.

CAPÍTULO III DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS E EXTRAORDINÁRIAS

Art. 6º - A CONVENÇÃO se reunirá em Assembleia Ordinária uma vez por ano, e, extraordinariamente, quando necessário, em local e data previamente designados, para tratar de assuntos e decidir as questões relacionadas com as atividades

que promove, conforme suas finalidades constantes dos artigos 1º, 2º e 3º.

§ 1º - Cada Assembleia constará de tantas sessões quantas forem necessárias, sem ultrapassar o período de 5 (cinco) dias consecutivos.

§ 2º - Quando necessário, poderá haver mudança da data ou local da Assembleia, desde que divulgada a decisão com 60 (sessenta) dias de antecedência, através do Órgão Oficial da CONVENÇÃO.

§ 3º - Analisado o impedimento de que trata o parágrafo 2º, do artigo 6º será competente para decidir da mudança de local e/ou data da Assembleia a Diretoria da CONVENÇÃO.

CAPÍTULO IV DOS REPRESENTANTES ÀS ASSEMBLÉIAS

Art. 7º - As Assembleias serão constituídas de representantes credenciados pelas Igrejas integrantes da CONVENÇÃO.

§ 1º - Cada Igreja poderá credenciar 3 (três) representantes, e mais 1 (um) para cada grupo de 50 (cinquenta) membros ou fração.

§ 2º - Cada representante poderá ser credenciado por uma única Igreja, e seu mandato só é válido para a Assembleia a que for credenciado.

§ 3º - Os membros da União dos Ministros Independentes são considerados representantes credenciados, independente do critério estabelecido no parágrafo 1º deste artigo.

CAPÍTULO V DA COMPETÊNCIA DAS ASSEMBLÉIAS

Art. 8º - Compete à Assembleia Geral:

- a) Eleger e dar posse à diretoria da CONVENÇÃO;
- b) Eleger as diretorias das Juntas, as comissões, e prover os demais cargos de sua administração;
- c) Aceitar ou rejeitar os relatórios da Diretoria, das Juntas e das comissões;
- d) Decidir sobre a criação ou extinção de instituições e Juntas;
- e) Aprovar quanto ao planejamento de atividades da CONVENÇÃO, visando a expansão de missões e a realização dos objetivos nestes Estatutos;
- f) Decidir sobre a admissão ou desligamento de igrejas da CONVENÇÃO;
- g) Decidir quanto à data e local das Assembleias.

Art. 9º - Os assuntos de natureza doutrinária serão encaminhados à União de Ministros Batistas Independentes, de onde poderão se originar pareceres e propostas, para apreciação pela Assembleia.

CAPÍTULO VI DA MESA DIRETORA DOS TRABALHOS CONVENCIONAIS

Art. 10 - Para dirigir os trabalhos plenarios de cada Assembleia, será eleita uma Mesa Diretora formada por 1: (um) Presidente, 2 (dois) Vice-Presidentes e 4 (quatro) Secretários.

§ Único - As atribuições de cada membro da Mesa Diretora serão previstas em Regimento Interno da CONVENÇÃO.

Art. 11 - A CONVENÇÃO terá suas regas parlamentares próprias as quais constarão do Regimento Interno.

CAPÍTULO VII DA DIRETORIA

Art. 12 - A CONVENÇÃO será administrada pela Diretoria eleita a cada biênio, e empossada em Assembleia Geral, compondo-se dos seguintes membros: (1) (um) Presidente; 1º Vice-Presidente; 2º Vice-Presidente; 1º Secretário e 2º Secretário; 1º Tesoureiro e 2º Tesoureiro.

§ 1º - Pelo exercício do cargo, nenhum membro da Diretoria da CONVENÇÃO receberá remuneração ou participação, a qualquer título, sendo facultado a qualquer membro da Diretoria o ressarcimento de despesas efetuadas a serviço da CONVENÇÃO.

§ 2º - Todos os mandatos têm a duração até a eleição e posse dos respectivos eleitos.

§ 3º - Aos membros da Diretoria é facultada uma reeleição.

Art. 13 - A CONVENÇÃO será representada, judicial e extrajudicialmente pelo seu Presidente e, no impedimento deste, pelo seu substituto legal.

Art. 14 - São atribuições da Diretoria:

- a) Dar andamento a quaisquer resoluções da Assembleia, cuja execução não seja atribuída a outros órgãos;
- b) Prover, através de recursos orçamentários da CONVENÇÃO, o sustento dos campos subvencionados; dar encaminhamento as verbas votadas e pagamento de serviços;
- c) Decidir sobre a instalação de novos trabalhos evangelísticos, ouvida a Junta de Missões, no caso de trabalho no exterior "ad referendum" da Assembleia Geral;
- d) Convocar obreiros assim como outros cooperadores e contratar funcionários para o desempenho das atividades previstas nos Estatutos;
- e) Promover a obtenção de recursos financeiros para a consecução de seus objetivos, de acordo com a alínea "a", do art. 3º;
- f) Elaborar a pauta de assuntos e encaminhá-la à Assembleia;
- g) Propor à Assembleia as soluções e medidas que julgar viáveis para o desenvolvimento e progresso do trabalho;
- h) Designar comissões, constituir (procurador(es)).

CAPÍTULO VIII DOS MEMBROS DA DIRETORIA E SUAS ATRIBUIÇÕES

Art. 15 - Compete ao Presidente da CONVENÇÃO;

- a) Convocar e instalar as Assembleias da CONVENÇÃO;
- b) Convocar e presidir as reuniões da Diretoria e do Conselho Consultivo;
- c) Cumprir e fazer cumprir os Estatutos e o Regimento Interno;

d) Convocar, se necessário, o Conselho Fiscal;

e) Manter contatos com a OREBROMISSIONEN e outras entidades relativos a orçamento e planejamento;

f) Convocar as Assembleias Ordinárias através do Órgão Oficial da CONVENÇÃO;

g) Convocar as Assembleias Extraordinárias, através do Órgão Oficial da CONVENÇÃO, com antecedência de, no mínimo, sessenta (60) dias, mediante consulta à Diretoria;

h) Exercer o direito do voto de minerva.

Art. 16 - Compete ao 1º Vice-Presidente:

- a) Substituir o Presidente nos seus impedimentos;
- b) Exercer outras atividades pertinentes ao seu cargo;

Art. 17 - Compete ao 2º Vice-Presidente:

- a) Substituir o 1º Vice-Presidente em seus impedimentos;
- b) Exercer outras atividades pertinentes ao seu cargo.

Art. 18 - Compete ao 1º Secretário:

- a) Receber as credenciais dos representantes às Assembleias, em conjunto com o 2º Secretário;
- b) Redigir toda a correspondência da CONVENÇÃO, segundo instruções da Presidência;

c) Responsabilizar-se pelos registros das atas no Livro competente;

d) Registrar as resoluções da Diretoria e do Conselho Consultivo em livro próprio.

Art. 19 - Compete ao 2º Secretário:

- a) Auxiliar o 1º Secretário no recebimento das credenciais dos representantes;
- b) Providenciar o registro dos representantes no competente livro de presença;
- c) Substituir o 1º Secretário em seus impedimentos;

d) Exercer outras atividades que lhe forem conferidas.

Art. 20 - Compete ao 1º Tesoureiro:

- a) Supervisionar o movimento financeiro da CONVENÇÃO em seu Centro Administrativo;
- b) Responsabilizar-se pelo encaminhamento da proposta de orçamento elaborada pelo setor competente do Centro Administrativo, ao Conselho Consultivo;

c) Prestar relatório do movimento financeiro da CONVENÇÃO por ocasião das Assembleias ou à Diretoria da CONVENÇÃO quando solicitado.

Art. 21 - Compete ao 2º Tesoureiro:

- a) Substituir o 1º Tesoureiro em seus impedimentos;
- b) Exercer outras atividades pertinentes ao seu cargo.

CAPÍTULO IX DO CONSELHO CONSULTIVO

Art. 22 - O Conselho Consultivo da CONVENÇÃO compõem-se dos seguintes membros:

- a) Da Diretoria da CONVENÇÃO;
- b) Do Presidente da Sociedade Missionária Batista Independente;
- c) Do Presidente da União dos Ministros Batistas Independentes;

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

NOVOS ESTATUTOS

- d) Do Secretário Executivo de Missões;
- e) Dos Secretários Regionais;
- f) Dos Presidentes das Convenções Regionais;
- g) Dos Diretores das Associações de Igrejas não vinculadas a uma Convenção Regional.

Art. 23 - Compete ao Conselho Consultivo o seguinte:

- a) Apreciar os projetos missionários elaborados pela Junta de Missões;
- b) Estudar os projetos missionários encaminhados pelas Convenções Regionais e/ou Associações de Igrejas não vinculadas a uma Convenção Regional;
- c) Dar parecer sobre convite a missionários nacionais e estrangeiros;
- d) Tratar de assuntos encaminhados pelas Secretarias, Juntas ou Entidades vinculadas à CONVENÇÃO;
- e) Aprovar o orçamento anual da CONVENÇÃO;
- f) Tratar de eventuais atos que impliquem dissonância de critérios aplicáveis à natureza e finalidade das Convenções Regionais e da CONVENÇÃO, conforme disposições estatutárias de ambas.

CAPÍTULO X DO CONSELHO FISCAL

Art. 24 - Será eleito um Conselho Fiscal, composto de 3 (três) membros, para examinar todas as contas da administração e emitir parecer por escrito, à Assembléia Geral.

CAPÍTULO XI DAS SECRETARIAS REGIONAIS; ASSOCIAÇÕES E CONVENÇÕES REGIONAIS

Art. 25 - Integram a estrutura da CONVENÇÃO, Igrejas, Secretarias Regio-

nais, Associações de Igrejas e/ou Convenções Regionais, pelas quais se procura obter o desenvolvimento das Igrejas, uma maior descentralização do trabalho denominacional e uma efetiva participação nos projetos missionários.

§ Único: A organização de Convenção Regional e/ou Associações de Igrejas, é de caráter facultativo, desde que se preencham os requisitos dos presentes Estatutos.

Art. 26 - Poderão constituir-se em Secretarias Regionais, grupos de, no mínimo, cinco (5) Igrejas organizadas, situadas em um (1) ou mais Estatutos da Federação.

§ 1º - Cada Secretaria Regional será dirigida por 1 (um) Secretário Regional e de dois (2) a quatro (4) pastores da região, indicados pela Diretoria da CONVENÇÃO, "ad referendum", da Assembléia.

§ 2º - As finalidades e as atribuições das secretarias Regionais constam do Regimento Interno da CONVENÇÃO.

Art. 27 - Poderão constituir-se em Associação de Igrejas, grupos de, no mínimo, 5 (cinco) Igrejas organizadas, situadas no mesmo Estado da Federação.

§ Único: A composição, as finalidades e as atribuições das Associações de Igrejas constam do seu Regimento Interno.

Art. 28 - Poderão constituir-se em Convenção Regional, grupos de, no mínimo dez igrejas, situadas numa mesma região geográfica da Federação.

CAPÍTULO XII DAS JUNTAS

Art. 29 - Para a realização dos seus fins, a CONVENÇÃO poderá criar Juntas, tantas quanto forem necessárias.

§ 1º - A composição e as atribuições das Juntas inserem-se no Regimento Interno da CONVENÇÃO.

§ 2º - Os relatórios anuais dos trabalhos, bem como um balanço geral de suas contas, serão apreciados pela Assembléia Geral da CONVENÇÃO.

Art. 30 - Cada Junta poderá ter o seu Regimento Interno, consoante as normas destes Estatutos.

§ Único: O Regimento Interno das Juntas será referendado pela Assembléia da CONVENÇÃO.

CAPÍTULO XIII DA RECEITA E PATRIMÔNIO

Art. 31 - A receita da CONVENÇÃO será constituída de contribuições e ofertas das Igrejas, de pessoas físicas ou jurídicas, de doações, legados e rendas de procedência compatível com as suas finalidades.

Art. 32 - O patrimônio da CONVENÇÃO será constituído de bens móveis e imóveis, registrados em seu nome, e só poderão ser utilizados na consecução de seus fins estatutários.

Art. 33 - Todo o ato que implique alienação ou oneração de bens móveis ou imóveis da CONVENÇÃO superior ao limite estabelecido anualmente pela Assembléia dependerá de autorização prévia desta.

§ Único: A Diretoria será competente para transacionar bens móveis e imóveis da CONVENÇÃO cujo valor não exceder ao limite estabelecido anualmente pela Assembléia.

CAPÍTULO XIV DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 34 - É vedado o uso do nome da CONVENÇÃO em fianças e avais em

qualquer assunto estranho aos seus interesses, e fora das suas finalidades.

Art. 35 - O Jornal Luz Nas Trevas, fundado em 1º de março de 1927, é o órgão Oficial da CONVENÇÃO.

Art. 36 - Os membros da Diretoria da CONVENÇÃO assim com as Igrejas, as Associações de Igrejas e/ou as Convenções Regionais que a integram não respondem solidária nem subsidiariamente por quaisquer obrigações para com terceiros, por suas Juntas e Igrejas, as entidades mencionadas também não respondem entre si e solidariamente por quaisquer obrigações de cada uma delas.

Art. 37 - Para diuissolução da CONVENÇÃO é necessário que, em duas (2) Assembléias Ordinárias consecutivas, votem para isso pelo menos quatro quintos (4/5) dos representantes arrolados, destinando-se neste caso, o patrimônio da CONVENÇÃO a outra entidade da mesma fé e ordem, existente no território nacional, a critério da Assembléia que a dissolve.

Art. 38 - O exercício financeiro da CONVENÇÃO será de 1º de novembro a 31 de outubro do ano seguinte.

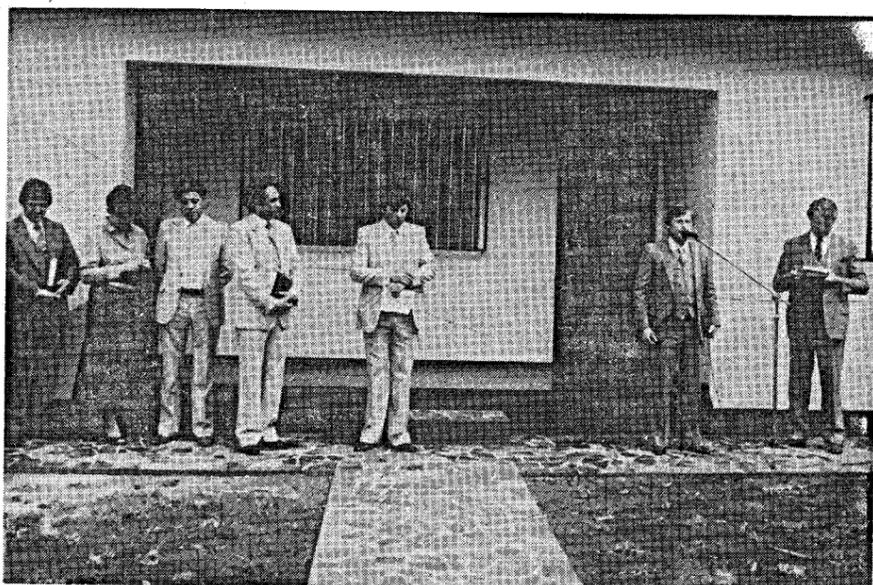
Art. 39 - Os presentes Estatutos, que entram em vigor na data de sua aprovação, poderão ser reformados mediante votação favorável de três quintos (3/5) dos membros arrolados em Assembléia Geral convocada para esse fim.

Art. 40 - O texto atual destes Estatutos e as futuras reformas que vierem a ser feitas serão publicadas no Órgão Oficial da CONVENÇÃO.

Art. 41 - O funcionamento e atribuições, bem como as responsabilidades que não estiverem disciplinadas nestes Estatutos, constarão do Regimento Interno.

Art. 42 - Os casos omissos nestes Estatutos serão resolvidos pela Assembléia Geral da CONVENÇÃO.

Santa Rosa



Flagrante da inauguração da casa pastoral, Igreja Batista Independente Filadélfia de Santa Rosa.

CASA PASTORAL E POSSE DE PASTOR AUXILIAR

A Igreja Batista Independente Filadélfia em Santa Rosa, Rio Grande do Sul, viveu momentos de muita alegria e gratidão a Deus, ocasião em que pôde se reunir para um culto de inauguração de sua casa pastoral. Para esse ato solene a Igreja recebeu a participação do pastor José Lima e sua esposa, irmã Nair, e outros pastores da região. Participaram também do ato festivo a banda musical da Igreja Batista de Vila Machado, autoridades municipais, irmãos e amigos que

lotaram o grande templo da Igreja. Foi realmente uma festa espiritual. A Igreja agradece a Deus por mais esta vitória alcançada.

POSSE DO PASTOR AUXILIAR

A medida em que uma Igreja cresce, surgem as necessidades de obreiros que assessorem o desenvolvimento do trabalho. Há tempo que a Igreja Batista Fila-



Pr. Oswin Veiss e família, novos obreiros em Santa Rosa, RS.

délfia vinha se ressentindo da presença de um pastor-auxiliar. Assim, Deus abriu as portas e a Igreja pôde convidar um pastor para o preenchimento dessas necessidades: pastor Oswin Veiss e sua esposa, irmã Neuraci, desde o mês de outubro de 1987, estão residindo em São Rosa e servindo a igreja do Senhor. Agradecemos a Deus por essas vidas, na certeza de que representarão bênçãos à nossa comunidade, bem como à cidade de Santa Rosa. Pr. Dorian Schujz



Inauguração da nova congregação da 3ª Igreja Batista Independente em Londrina, dia 2 de fevereiro de 1988.

Londrina: 3ª Igreja inaugura congregação

A 3ª Igreja Batista Independente de Londrina, com menos de um ano de emancipação tem, com a ajuda de Deus, o prazer de inaugurar sua primeira congregação, sita na Warta, distrito de Londrina. O fato aconteceu dia 28 de fevereiro do corrente com a participação de vários colaboradores da igreja sede e irmãos novos convertidos da congregação. O pastor Darci Correa de Souza, da igreja sede faz a consagração do novo templo, porém o mesmo será atendido evangelista pelo Eliézer Correa de Souza.

Damos graças a Deus por mais esta vitória alcançada de suas mãos."

Pr. Darci Correa de Souza

A bem-aventurança da mansidão

Os mansos não são os fracos ou covardes; são os que, sob a pressão da vida, aprendem a subjugar a sua vontade, colocando de lado suas noções próprias, diante da grandeza da graça de Deus.

Os mansos são caracterizados por uma confiança humilde, ao invés de arrogância e independência, pois a bem-aventurança da mansidão não pertence aos autoconfiantes ou aos que se auto-afirmam, nem ainda aos que arrogam a si o direito de possuí-la, mas sim aos mansos que estão dispostos a perder tudo por causa do reino de Deus.

Num mundo em que a humildade de espírito é confundida com a estultice, e a fé com o simples medo de encarar a vida realisticamente, facilmente a mansidão pode ser confundida com a covardia. Vejamos dois exemplos, um do Antigo Testamento e um do Novo Testamento, a

respeito da mansidão, se bem que poderíamos citar muitos outros.

Primeiro. A mansidão de Moisés.

Diz a Bíblia: "E era o varão Moisés mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra (Nm 12. 3). Apesar da sua mansidão, Moisés fora o homem talhado por Deus para o cumprimento de seu propósito. Desde a sua entrada em cena, até o pôr-do-sol da sua existência, em nenhum momento vemos o fugindo da luta. Após viver os seus primeiros quarenta anos em meio a todo o esplendor da Corte do Egito, por razões alheias à sua vontade, viveu os quarenta anos seguintes apascentando as ovelhas de seu sogro nos escaldantes desertos de Midiã. Aos oitenta anos de idade, comissionado por Deus, viu-se face a face com faraó, o homem mais poderoso da época. Decidido a cumprir fielmente o desígnios de Deus, não cedeu um milí-

metro aos caprichos daquele monarca. Tirou Israel do Egito, como disse que faria, conduziu-se por mais quarenta anos no deserto, morrendo aos 120 anos na plenitude da sua força física e espiritual.

Segundo A mansidão de Jesus.

O Evangelista Mateus, no capítulo 11.28 de seu livro, fala a respeito da mansidão de Jesus. É um Jesus no qual a mansidão e a coragem se juntam, formando a determinação que caracteriza todo o homem temente a Deus. Apesar de manso e humilde de coração, Jesus não foi nenhum molenga diante dos perigos derivados do cumprimento da sua missão terrena. Ofendido com a insinuação dos fariseus que mandaram-no abandonar a cidade de Jerusalém, porque Herodes procurava matá-lo, respondeu-lhes:

Ide, e dizei àquela raposa: Eis que eu expulso demônios, e efetuo curas, hoje e

amanhã, e no terceiro dia terminarei" (Lucas 13.32).

Vendo a santidade da casa de seu pai maculada, Jesus não hesitou em usar um azorrague para expulsar os profanadores do templo (Jo. 2.13-15). E para concluir podemos analisar o Salmo 37.1-11, no qual o salmista diz que "os malfeitores serão desarraigados". E mais: "Pois ainda um pouco, e o ímpio não existirá: olhará para o seu lugar, e não aparecerá".

O manso não será exterminado com o ímpio, isto é o que Deus prometeu a Abrão (Gn 18.23-33). O violento passará como a fumaça, enquanto o manso terá fundamento permanente. O ideal cristão para uma vida de mansidão contínua, encontra-se em Zacarias 4.6: "Não por força, nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos". **Ismael Favarim**

Cândido Sales:

Evangelho transforma ex-prefeito e macumbeira

A Igreja Batista Independente Filadélfia de Cândido Sales, tem vivido momentos festivos de muito júbilo e gratidão a DEUS.

O Senhor tem graciosamente confirmado sua bendita palavra, salvando e libertando preciosas vidas para o seu Reino Eterno. Dia 05 de abril próximo passado, comemoramos nosso primeiro ano de pastorado, com 4 batismos realizados, num total de 60 novas pessoas que se agregaram ao corpo místico de Cristo - a IGREJA.

Entre os 60 batizados, destacamos os seguintes irmãos: Antonio Gonçalves Costa - ex-prefeito da cidade, e Alice Rosa Pereira outrora envolvida na feitiçaria e macumbaria, hoje, salva e liberta, serve a Cristo com alegria e dedicação - Aleluia!

Grandes coisas tem feito o Senhor por nós, por isso estamos alegres (Salmo 126.3).

Pastor Agostinho Ferreira Rosa



LONDRINA:

Igreja comemora jubileu de prata

Tendo como pregador o irmão, pastor Alan McLeod, a Igreja Batista Independente de Londrina, Paraná, comemorou entre os dias 9-10 de abril a passagem de suas bodas de prata. Para as festividades espirituais, a Igreja programou alguns eventos importantes. Já no dia 8, véspera do início da programação oficial, foi ordenado presbítero da comunidade o irmão Arlindo Ubaldo. Nos dias 9,10, período diurno, os casais da Igreja reuniram-se para momentos de confraternização e estudos da Palavra, e à noite realizaram-se grandes cultos no templo em comemoração ao Jubileu de prata, sendo que a todos esses trabalhos, a mensagem foi entregue pelo pastor Alan McLeod.

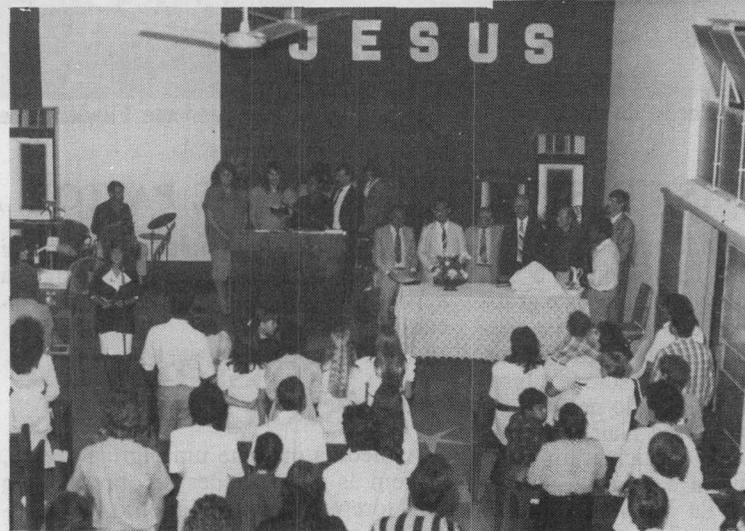
O fundador do trabalho batista independente no campo de Londrina, pastor Evaristo Martins, realizou uma série de custos especiais nas congregações da Igreja: Ibioporã, Uraí, Sertanópolis, 1º de Maio e Jardim Bandeirantes. Deus abençoou maravilhosamente o trabalho realizado.

Entre os dias 15-18 de abril realizou-se o COJOBI, Congresso da Mocidade Ba-

tista Independente da 3ª e 4ª Secretarias, tendo como preletores os pastores Guilherme Subiabre e João Neves. Mais de 200 jovens estiveram reunidos na presença do Senhor. Realmente foi uma excelente oportunidade para Deus falar no meio dos jovens ali reunidos.

No transcurso do trabalho da Igreja Batista Independente de Londrina Deus tem sido extremamente zeloso e bondoso para esta Causa. Várias foram as pessoas alcançadas com a Palavra de Deus. Enfermos foram curados, crente renovados e batizados com o Espírito Santo. A Igreja que durante muito tempo teve à sua liderança o veterano servo de Deus, missionário Roberto Wilnerzon, preocupou-se em expandir o seu campo (várias cidades no Estado e fora dele são hoje pontos de pregação), em cuidar da vida espiritual de seu povo (a educação religiosa é uma constante) e em desenvolver atividades sociais. Com a chegada do pastor Fernando Aparecido Mariano e sua esposa Ana, o trabalho segue o mesmo ritmo. Agradecemos a Deus pela Igreja, e pelos trabalhos especiais que foram realizados em comemoração ao ju-

bileu de prata, Deus usou poderosamente em suas mãos os pastores Alan McLeod, Evaristo Martins, Guilherme Subiabre, João Neves e o pastor local, Fernando Aparecido Mariano. Tudo para o louvor e glória do nome do Senhor.



ALTO: Pr. Alan McLeod falando à Igreja. FOTO MAIOR: Igreja reunida para momentos de Ceia do Senhor, ocasião de seu jubileu de prata